

Capela Magnificat



A Capela Magnificat foi construída em anexo à residência de Raymundo Lopes, na Alameda Serra da Mantiqueira, 1051, Condomínio Vila del Rey, no município de Nova Lima. A capela abriga algumas das principais atividades da Obra Missionária, como o Rosário do dia 25, a Vigília Missionária da primeira sexta-feira, a Cerimônia da Dormição de Nossa Senhora em agosto, entre outras. Aos domingos, os Missionários do Coração Imaculado também participam da celebração da Santa Missa, autorizada pelo Arcebispo Dom Walmor e atualmente presidida pelo Padre Domingos.

Pela beleza e pelo significado, a Capela Magnificat merece uma menção especial. Sua primeira Missa foi celebrada pelo Padre Enemésio Angelo Lázzarez no dia 15 de agosto de 1978. E ao longo de mais de 20 anos de Obra Missionária, a Capela foi passando por várias modificações e ampliações, como que ganhando novos versos para o que hoje Raymundo chama de “poema de amor a Jesus Sacramentado”.

O acervo da Capela possui peças de uma beleza singular, muitas delas relacionadas com algum episódio das aparições de Belo

Horizonte. As duas faces da Medalha Missionária ladeiam o Sacrário, ornado com arte e espírito, diante do qual Raymundo recebeu inúmeras revelações e instruções. O Terço da Divina Chama também ganhou representação com uma imagem de Maria Santíssima, acompanhada por Teresinha do Menino Jesus e Catarina Labouré. Há ainda o Cristo feito de barro por Raymundo e que verteu óleo durante dias; o Corporal em que apareceu milagrosamente a Sagrada Face, depois que Raymundo derramou por acidente dois frascos de tinta enquanto pintava uma imagem da Rosa Mística; a Nossa Senhora da Parede, gravada na parede da sacristia com um lodo esverdeado que se formou da água infiltrada em uma época de chuva; a Nossa Senhora do Trajeto, um quadro de que Raymundo tentou se desfazer várias vezes, mas que sempre lhe retornou providencialmente e das maneiras mais inusitadas; um quadro de Nossa Senhora que, segundo o testemunho de Raymundo, foi pintado pelo próprio Jesus; a poltrona da sacristia onde a Santa Virgem se senta quando aparece para conversar com Raymundo, e muitos outros. O altar dedicado à Assunção de Nossa Senhora, além de impressionar pela beleza única, encanta os missionários nos meses de julho e agosto com o milagre do sol. Durante alguns minutos pela manhã, o sol se reflete na Capela de modo que ilumina apenas a imagem de Nossa Senhora da Assunção. No ambiente ainda escuro, é como se a doce e serena Senhora assegurasse a luz de sua presença.

A Capela Magnificat é certamente um belo abrigo da mística em um mundo demasiado racional e materialista, que se tornou hostil à vida no espírito. O cristão que a contempla reconhece também aquilo que não vê. Há sempre um sentimento vivo da graça recebida com as visitas de Nossa Senhora, que ajudou seu Filho a construir, esculpir e pintar um templo sublime de conversão e de retorno ao sagrado.

No vídeo abaixo, Raymundo Lopes fala de seu “poema de amor a Jesus Sacramentado”: